

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDANDO DE QUEM CUIDA: RELATO DE CASO DO ACOMPANHAMENTO DE UMA MÃE DE CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA

Relatoria: Luis Filippe Rasia Pacheco
Dhynar Alves dos Santos Ribeiro
Tainara Costa dos Santos

Autores: Evany Caroline de Souza Cerqueira
Elisangela dos Santos
Jacquelane Silva Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O nascimento de uma criança com deficiência engendra um momento paradigmático na composição familiar, exigindo dedicação emocional, física e suporte contínuo e especializado na terapêutica. Frequentemente, esses cuidados são assumidos pela figura materna, podendo impactar significativamente na saúde e bem-estar. Nesse cenário, a atenção primária à saúde emerge como um pilar fundamental de modo a oferecer suporte, intervenções eficazes e abordagens holísticas para promover o bem-estar integral. **Objetivo:** Descrever a atenção multiprofissional ofertada a uma mãe atípica a partir do contexto na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, acerca do acompanhamento de uma paciente identificada com quadro depressivo e ansioso. **Resultados/discussões:** Trata-se de uma mulher (J.R.P.S.) 42 anos, parda, mãe atípica, baixa escolaridade, casada, dona de casa, reside em casa própria na zona urbana de uma cidade no interior da Bahia, evangélica (não praticante), ex-dependente de droga ilícita (crack), com passado de situação de rua, hipertensa, com ferida complexa há 9 anos, histórico de abuso sexual (incesto). O acompanhamento da paciente ocorreu a partir de uma visita domiciliar destinada ao seu filho, e foi identificado que a mãe também necessitava de um acompanhamento com uma equipe multiprofissional. Analisada as informações foram traçadas estratégias junto a equipe da Atenção primária à Saúde para o cuidado integral da paciente, a partir identificação de diagnósticos de enfermagem específicos: padrão de sono perturbado relacionado à ansiedade, baixa autoestima, integridade da pele prejudicada e disposição para melhora do autocuidado. Desse modo, algumas estratégias e intervenções foram realizadas, como: oferta e realização de testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis; conversa terapêutica; atendimento psicológico; curativos diários em ferida no MID; estímulo e realização do exame citopatológico de colo do útero e estímulo ao autocuidado. Mesmo diante das demandas intensas do cuidado constante que requer, o filho da paciente atua como um fator protetor crucial para sua saúde mental. **Considerações finais:** A partir deste relato, fica evidente a necessidade crucial do olhar holístico e abrangente para além da demanda que o paciente requer e a importância do acompanhamento multiprofissional para assegurar o cuidado integral do paciente e da família.